

O Rato do Campo e o Rato da Cidade

Era uma vez...





O Fado do Campo
Rato da Cidade

Ilustrações: Madalena Matoso
Adaptação de Texto: Ana Oom



Era uma vez um Rato que vivia no campo. Adorava a sua vida calma, de andar pelos campos à vontade e longe de qualquer perigo. Um dia, o seu amigo Rato que vivia na cidade escreveu-lhe uma carta. Propunha-lhe que fosse passar uns dias com ele à cidade.

O Rato do Campo hesitou. Gostava tanto da sua tranquilidade, porque é que havia de ir para a agitação? No entanto, sempre tinha tido curiosidade de ver como era realmente a vida da cidade.

– Muito bem, vou aceitar este convite!
Afinal, são só dois ou três dias!





Apanhou o comboio e lá partiu. Ao chegar, o Rato da Cidade estava à sua espera. Como a viagem tinha sido longa, o Rato do Campo estava cheio de fome.



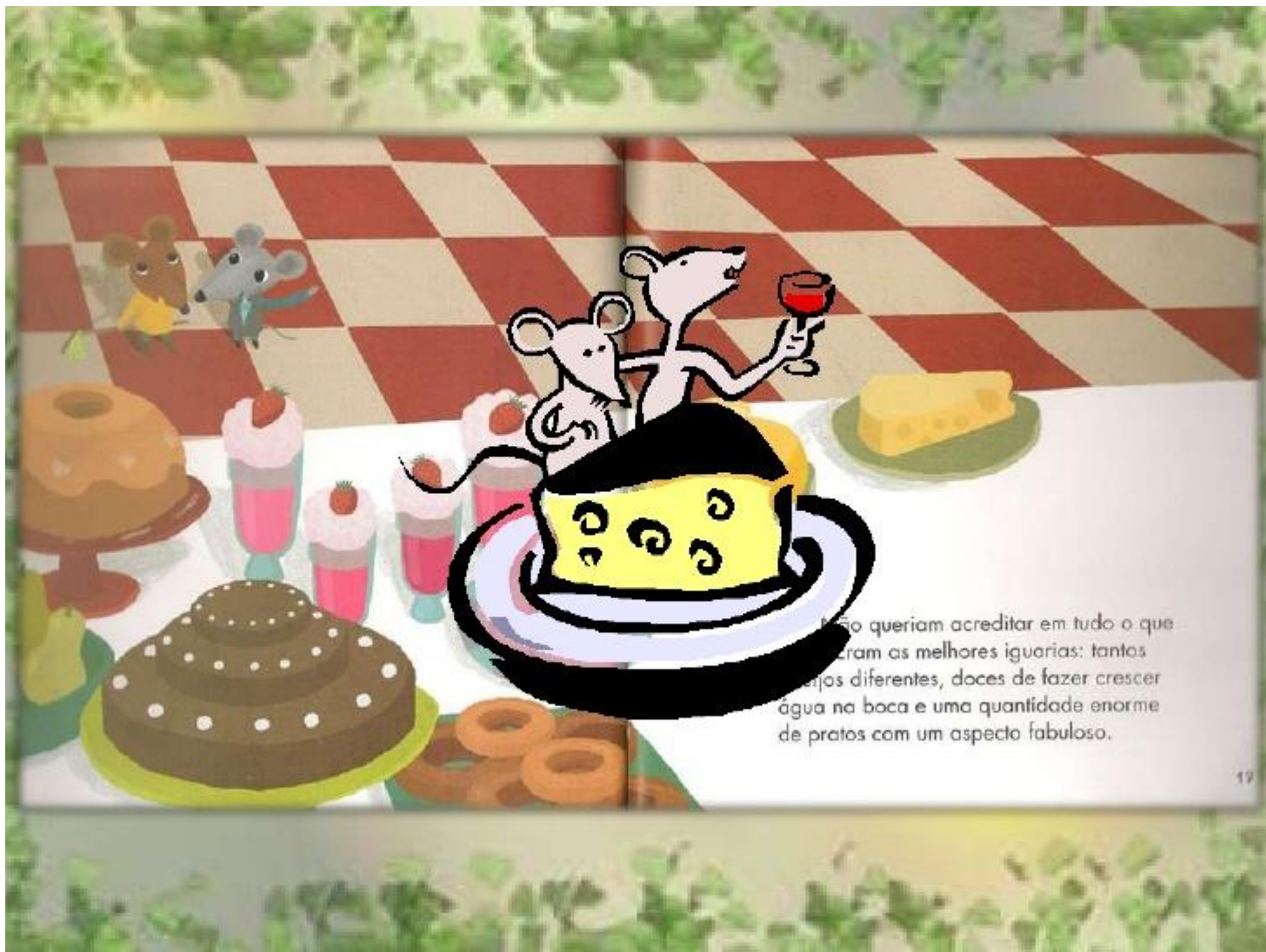
O amigo tranquilizou-o:

– Não te preocupes. Conheço um sítio fantástico onde podemos fazer a nossa festa. Hoje à noite há uma festa num restaurante aqui perto, onde podemos entrar sem sermos convidados. Vamos poder deliciar-nos com tudo de mais saboroso.



Ao chegarem ao restaurante,
dirigiram-se à porta das traseiras
e, muito discretamente, não fosse
alguém vê-los, entraram.





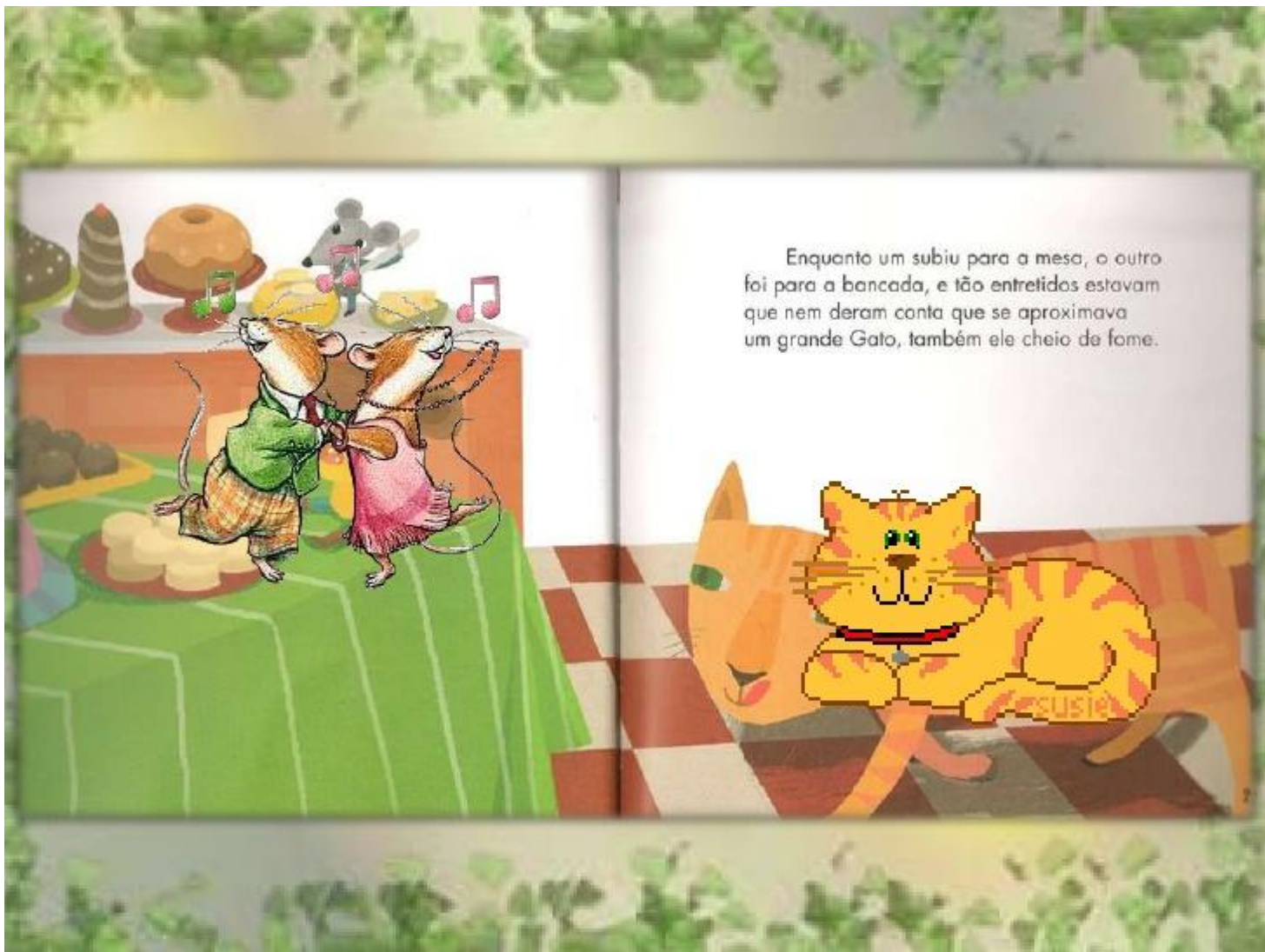
... não queriam acreditar em tudo o que
... eram as melhores iguarias: tantos
... tipos diferentes, doces de fazer crescer
... água na boca e uma quantidade enorme
... de pratos com um aspecto fabuloso.

O Rato do Campo quase não conseguia falar:

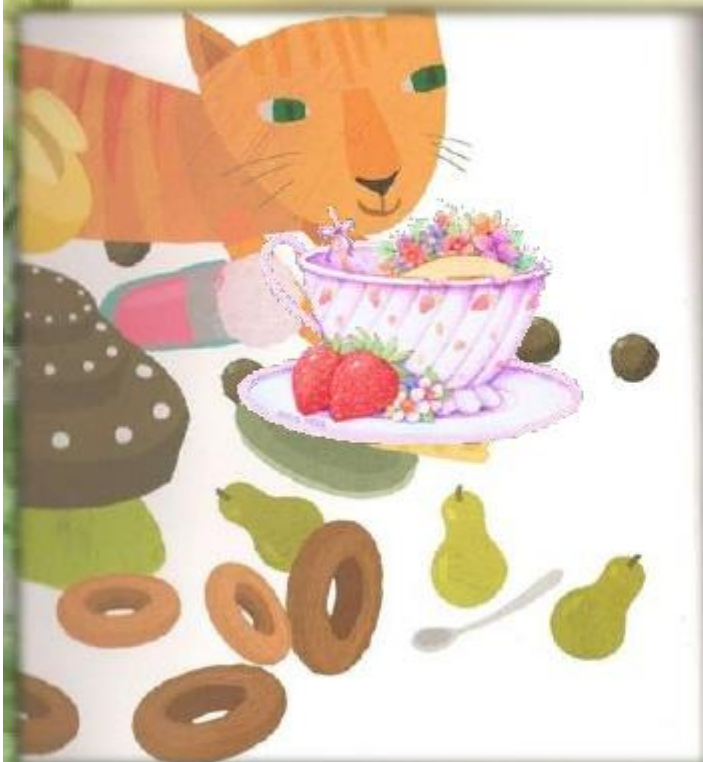
– Que fartura! Afinal, valeu a pena vir até cá. No campo só como raízes secas e sem qualquer sabor!

A fome dos dois amigos era tanta que imediatamente, se prepararam para comer todas aquelas delícias.





Enquanto um subiu para a mesa, o outro foi para a bancada, e tão entretidos estavam que nem deram conta que se aproximava um grande Gato, também ele cheio de fome.



Ao ver estes dois ratos tão apetitosos, o Gato avançou sem fazer qualquer barulho e lançou-se sobre eles. Gerou-se uma grande confusão: ouviram-se pratos a partir, tachos e panelas a cair e os dois ratos desataram numa corrida al pelas ruas da cidade que deixaram toda a comida para trás.





O Rato do Campo apanhou um valente susto e disse ao Rato da Cidade:

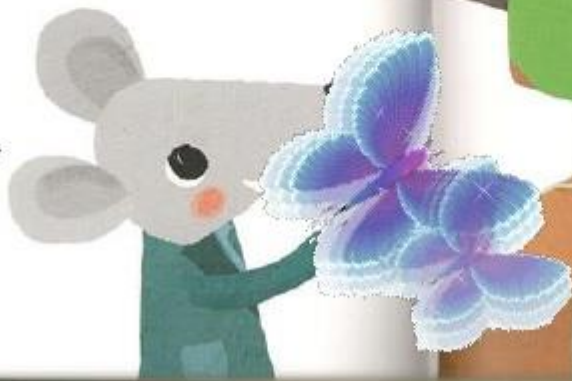
– Meu amigo! Que vida tão agitada! Não sei como aguentas viver na cidade...

O outro rato respondeu:

– Por esta é que eu não esperava! Foi um grande susto!

– É verdade, amigo! E digo-te que não há nada como o campo! Que saudades de comer umas belas raízes secas e sem gosto! – acrescentou o Rato do Campo.

Depois desta grande aventura, o Rato do Campo mal podia esperar por voltar à sua vida calma. A agitação da cidade ajudou-o a perceber, afinal, o quanto era bom viver rodeado pelo sossego e pela tranquilidade do campo!



Concepção do projecto:



Para uma série...
O Rato do Campo e o Rato da Cidade
Marketing Infantil, Lda.
7 - 1.º Direito, 1250-068 Lisboa

Design Gráfico: zero e oito
Revisão de Texto: Rosário Diás Diogo
ISBN: 978-989-8054-92-0
Depósito Legal: 314 794/10
Impressão: Printer Portuguesa - Rio de Mouro
Data de Impressão: Agosto de 2010
Distribuição exclusiva Modelo Continente
L.ª Reimpressão

Coleção Para uma vida... © 2010 zero e oito. Todos os
direitos reservados. O conteúdo deste livro não pode
ser reproduzido, nem transmitido, na total ou parte,
por qualquer processo electrónico, mecânico, fotocópia,
gravação ou outro, sem prévia autorização escrita
da zero e oito.

